

ITA 2006

PORTUGUÊS



Vestibular

As questões de 21 a 30 referem-se ao texto seguinte:

A Daslu e o shopping-bunker

- 1 A nova Daslu é o assunto preferido das conversas em São Paulo. Os ricos se entusiasmam com a criação de um local tão exclusivo e cheio de roupas e objetos sofisticados e internacionais. Os pequenos-burgueses praguejam contra a iniciativa, indignados com tanta ostentação.
- 5 Antes instalada num conjunto de casas na Vila Nova Conceição, região de classe alta, a loja que vende as grifes mais famosas e caras do mundo passará agora a funcionar num prédio monumental construído no bairro "nouveau riche" da Vila Olímpia e ao lado do infelizmente pútrido e mal cheiroso rio Pinheiros.
- 10 A imprensa aproveita a mudança da Daslu para discorrer sobre as vantagens de uma vida luxuosa e exibir fotos exclusivas do interior da megaloja de quatro andares e seus salões labirínticos, onde praticamente não há corredores, pois, como diz a dona da loja, a idéia é que o consumidor se sinta em sua casa.
- 15 Estranha casa, deve-se dizer. Para entrar nela é preciso fazer uma carteira de sócio, depois de deixar o carro num estacionamento que custa R\$ 30,00 (a primeira hora). Obviamente, tudo isso tem por objetivo selecionar os consumidores e intimidar os pouco afortunados – os mesmos que, ao se aventurar na antiga loja, reclamavam da indiferença das vendedoras, as dasluzetes, muito mais solícitas com aqueles que elas já conheciam ou que demonstravam de cara seu poder de compra.
- 20 As complicações na portaria visam também, embora não se diga com clareza, a proteger o local e dar segurança aos milionários de todo o país que certamente farão da nova Daslu um de seus "points" durante a estada em São Paulo, como já ocorria com a antiga casa. A segurança é um item cada vez mais prioritário nos negócios hoje em dia – antes mesmo da inauguração, a loja teve um de seus caminhões de mudança roubado.
- 25 As formalidades na entrada levam ainda em conta a privacidade do local de quase 20 mil metros quadrados, não muito longe da favela Coliseu (sic). A reportagem de um site calculou, por falar nisso, que a soma da renda mensal de todas as famílias da favela (R\$ 10.725, segundo o IBGE) daria para comprar apenas duas calças Dolce & Gabbana na loja.
- 30 Tais fatores, digamos assim, sinistros da realidade brasileira é que impulsionam o pioneirismo da nova Daslu. Sim, a loja é uma empreitada verdadeiramente inédita. A Daslu, que desenvolveu no Brasil um certo tipo de atendimento exclusivo e personalizado para ricos, agora introduz, pela primeira vez no mundo, o modelo do shopping-bunker.
- 35 Todos sabem como os shopping centers floresceram em São Paulo e nas capitais brasileiras, tanto pelas facilidades que propiciam para a gente que vive nos centros urbanos congestionados e tumultuados, quanto pela segurança. Ao longo dos anos, eles foram surgindo aqui e ali, alterando a sociabilidade e a paisagem das cidades. Acabaram se transformando em uma espécie de praça (fechada), onde as classes alta e média podiam circular com tranqüilidade, sem serem importunadas pela visão e a presença dos numerosos pobres e miseráveis, que, por sua vez, ocuparam as praças públicas (abertas), como a da República e a da Sé, em São Paulo. Dentro dos shoppings, os brasileiros sonhamos um mundo de riqueza, organização, limpeza, segurança, facilidades e sobretudo de distinção que lá fora, nas ruas, está agora longe de existir.
- 40 Mas talvez os shoppings, mesmo os mais sofisticados, como o Iguatemi, tenham se tornado democráticos demais para o gosto da classe alta paulista. A cada pequeno entusiasmo econômico, logo a alvoroçada classe média da cidade resolve se intrometer aos bandos nas searas exclusivas dos muito ricos. [...]

(<http://www1.folha.uol.com.br>, por Alcino Leite Neto. Consulta em 08/07/2005.)

Questão 21. A denominação "shopping-bunker" é apropriada pelo fato de a loja

- A () possuir salões labirínticos, onde praticamente não há corredores.
- B () funcionar num prédio monumental, construído num bairro "nouveau riche".
- C () contar com formalidades de acesso, que envolvem carteira de sócio.
- D () ser o assunto preferido das conversas em São Paulo.
- E () proteger os consumidores, dando-lhes segurança.

Questão 22. Considerando o contexto e os vários pontos de vista presentes no texto, aponte a opção que, da perspectiva dos ricos, **NÃO** constitui atributo da Daslu.

- A () sofisticação.
- B () exclusividade.
- C () privacidade.
- D () ostentação.
- E () distinção.

Questão 23. No texto, predomina a linguagem formal. No entanto, podem-se perceber nele algumas marcas de linguagem coloquial, como em

- A () as grifes.
- B () de cara.
- C () sinistro.
- D () a gente.
- E () deve-se dizer.

Questão 31. Na linha 6 do texto, a expressão em francês "nouveau riche" [= novo rico] produz um efeito de ironia. Assinale a opção em que a palavra ou expressão em francês produz o mesmo efeito:

- A () Para evitar alguns tipos de roubo, a melhor opção é usar uma "pochette" [= pequena bolsa usada, em geral, presa à cintura].
- B () O presunçoso escritor raramente permitia a entrada de colegas em seu requintado "bureau" [= escritório].
- C () A exposição de pintura tem um ar de "dèjá-vu" [= algo já visto].
- D () Seu requintado "savoir-faire" [= saber fazer algo] culinário se formou aqui e na Europa.
- E () O burburinho no "trottoir" [= calçada] da rua Nestor Pestana dava um tom especial àquela noite de outono.

Questão 32. Considere as frases abaixo.

- I. De um político a outro: "Com o meu passado, aceito qualquer presente." (Millôr Fernandes)
- II. Ferroviário morto saca dinheiro da conta [...]. O quê? Morto saca dinheiro vivo? (José Simão)
- III. Navegar é preciso, viver é impreciso. (Millôr Fernandes)
- IV. Uma voz quente deixava Maria gelada.

No contexto de qual(is) frase(s), os termos grifados funcionam como antônimos?

- A () apenas em I.
- B () apenas em II.
- C () apenas em III.
- D () apenas em II, III e IV.
- E () em todas.

As questões 33 e 34 referem-se ao texto abaixo.

Do interior da floresta, no alto das montanhas, em pequenos grotões cercados de muito verde, a água cristalina brota da terra e vai buscando seu caminho por entre as pedras. Ao unir-se às águas de outras nascentes, o filete dessa água cristalina vai se transformando em riachos, córregos e rios.

Descendo a serra em busca do mar, rumo à planície litorânea, as águas vão esculpindo as rochas, formando corredeiras e se lançando pelos vales em cachoeiras que formam os mais belos cenários da Mata Atlântica com suas piscinas naturais. [...]

(Folheto do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo de Santa Virgínia.)

Questão 33. A descrição no texto apresenta uma paisagem que parece estar em movimento. Esse movimento é construído basicamente pelo emprego de

- A () adjetivos.
- B () locuções adverbiais.
- C () substantivos que designam elementos da natureza.
- D () preposições.
- E () locuções verbais com gerúndio.

Questão 34. O segmento do texto em que a preposição de estabelece uma relação de posse é:

- A () "no alto das montanhas".
- B () "cercados de muito verde".
- C () "a água cristalina brota da terra".
- D () "águas de outras nascentes".
- E () "em busca do mar".

Questão 35. Considere o texto abaixo.

Diferente de cidades onde imóveis de frente para o mar são mais valorizados, a escassez de verde faz a vez da vista para o Atlântico em São Paulo. Bairros que fazem fronteira ou que são vizinhos a grandes parques merecem destaque e seduzem por oferecer uma qualidade de vida bastante rara na cidade. Um desses parques, que passou algum tempo despercebido, é o Parque do Piqueri, com uma frequência relativamente baixa de visitantes e cheio de árvores frondosas, lago e patos, agora vira a bola da vez na região Leste da cidade. [...]

(Propaganda para o lançamento de um prédio de apartamentos na cidade de São Paulo. In: Folha de S. Paulo, 12/02/2005.)

Assinale a opção em que o verbo **NÃO** é o mais apropriado semanticamente ao contexto:

- A () são ("são mais valorizados").
- B () faz ("faz a vez da vista").
- C () merecem ("merecem destaque").
- D () oferecer ("oferecer uma qualidade de vida").
- E () passou ("passou algum tempo").

Questão 36. O texto ao lado reproduz alguns trechos do poema "Leito de folhas verdes", do escritor romântico Gonçalves Dias, que consta do livro *Últimos cantos* (1851). Nesse longo poema, o poeta dá voz a uma índia que dirige um apelo emocionado e sensual ao seu amado, o índio Jatir, e que permanece na expectativa da chegada do homem amado para um encontro sexual. Ao final, o encontro erótico-amoroso acaba não se concretizando, pois Jatir não chega ao local em que a índia o aguarda.

Por que tardas, Jatir, que tanto a custo
À voz do meu amor moves teus passos?
Da noite a viração, movendo as folhas,
Já nos cimios do bosque rumoreja.
[...]
Sejam vales ou montes, lago ou terra,
Onde quer que tu vás, ou dia ou noite,
Vai seguindo após ti meu pensamento:
Outro amor nunca tive: és meu, sou tua!
[...]
Não me escutas, Jatir! nem tardo acodes
À voz do meu amor, que em vão te chama!
[...]

Sobre esse poema é **INCORRETO** afirmar que:

- A () Há no poema a presença explícita da natureza como cenário perfeito para a realização do ato amoroso, o que costuma ser uma marca da poesia romântica.
- B () A emoção do sujeito lírico feminino é notória pelo tom com que a índia apela ao amado para que ele venha ao seu encontro; daí a presença dos pontos de exclamação no poema.
- C () A emoção do sujeito lírico feminino deriva do amor da índia por Jatir, amor que é sentimental e erótico (amor da alma e amor do corpo).
- D () O texto é uma versão romântica das cantigas de amigo medievais, nas quais o trovador reproduzia a fala feminina que manifestava o desejo de encontro com o seu "amigo" (amado).
- E () Não se trata de um poema romântico típico, pois o amor romântico é sempre pautado pelo sentimento platônico e pelo ideal do amor irrealizável no plano corpóreo.

Questão 37. O texto ao lado reproduz as duas estrofes de um dos mais conhecidos poemas do romantismo brasileiro: "Se eu morresse amanhã!", de Álvares de Azevedo:

Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria
Se eu morresse amanhã!

Quanta glória pressinto em meu futuro!
Que aurora de porvir e que manhã!
Eu perdera chorando essas coroas
Se eu morresse amanhã!
[...]

Sobre esse poema, pode-se afirmar que:

- I. Ele mostra de forma clara o forte teor subjetivo e emotivo da poesia romântica, pois é totalmente centrado no "eu", na interioridade subjetiva do poeta.
- II. O egocentrismo romântico, ligado ao tema da morte, faz com que o poeta lamente de forma emocionada a própria morte, que imagina estar próxima.
- III. A emoção excessiva, explicitada pelo uso recorrente dos pontos de exclamação, revela um desejo de fuga da realidade; o mergulho no "eu" é uma forma de opor-se ao problemático mundo exterior.
- IV. A obsessão com a morte, tão presente no poema, é uma das formas do escapismo romântico, comumente aplicado ao tema do amor, o qual também possibilita uma fuga da problemática existencial.

Estão corretas

- A () apenas I e II.
D () apenas III e IV.

- B () apenas I, II e III.
E () todas.

- C () apenas I, II e IV.

Questão 38. O romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, publicado em 1934, é narrado em primeira pessoa pelo narrador-personagem Paulo Honório, que decide escrever o livro em determinada altura da sua vida. O principal motivo que levou Paulo Honório a escrever a sua história foi

- A () o desejo de mostrar como ele conseguiu, com enorme esforço, tornar-se um proprietário rural bem sucedido, apesar de sua origem extremamente humilde.
- B () o desejo de mostrar como se formavam os conflitos políticos e sociais no interior do Nordeste brasileiro, tema recorrente na ficção da chamada "Geração de 30".
- C () a tristeza que toma conta dele depois que a fazenda São Bernardo deixa de ser produtiva, a que ela tinha sido graças ao seu empenho.
- D () tentar compreender o que teria levado Madalena ao fim trágico da sua existência, bem como as razões de a vida conjugal deles não ter se realizado como ele gostaria.
- E () revelar quais foram os motivos pelos quais Madalena se matou, visto que ela se sentia culpada por ter traído o marido com Padilha, antigo proprietário da São Bernardo.

Questão 39. O pequeno poema abaixo faz parte do livro *Vivenda*, da escritora contemporânea Maria Lúcia Alvim:

Alcova

Em meu corpo tem um bosque
que se chama solidão.

(Em: *Vivenda*. São Paulo: Duas Cidades, 1989.)

NÃO é correto dizer que o poema

- A () mostra claramente uma das vertentes da poesia contemporânea – a economia formal – visível na extrema brevidade do texto.
- B () é uma espécie de cantiga de amigo reatualizada e "passada a limpo", pois expressa uma sentimentalidade que tem origem nesse gênero da poesia medieval.
- C () é construído por uma espécie de redução e de simplificação do tema romântico do amor feminino, presente no poema de Gonçalves Dias, citado na questão 36 desta prova.
- D () não apresenta qualquer tipo de filiação romântica, pelo fato de não comportar sentimentos de ordem afetiva, mas apenas o registro de um forte erotismo.
- E () possui de forma extremamente econômica a expressão romântica (de origem medieval) do amor feminino (sentimental e erótico), quase sempre metaforizado por elementos da natureza.

Questão 40. A ficção contemporânea brasileira é marcada por uma diversidade muito grande de temas e de estilos. Nesse universo ficcional, um dos escritores de maior singularidade é Murilo Rubião, autor de livros, como *O pirotécnico Zacarias*, *O convidado* e *A casa do girassol vermelho*, publicados nos anos 1970. Das opções abaixo, assinale a que melhor define a obra desse autor.

- A () O fato de ele ter escrito uma obra muito concisa, pois publicou poucos títulos, bem como sua predileção pelo conto, única forma literária a que se dedicou.
- B () O fato de o autor ter escrito obras incluídas no gênero fantástico", cuja principal marca é a presença de ações sobrenaturais ou surreais, e que possuem significados metafóricos.
- C () A presença de um forte psicologismo, ou seja, um aprofundamento nas motivações inconscientes e oníricas das ações das personagens.
- D () A presença do sobrenatural, em contos próximos do clima de terror, e a presença do monstruoso, como no conto que narra as transformações de um coelho em vários outros animais.
- E () O uso de elemento fantástico como forma de crítica social, como no conto que mostra o emagrecimento monstruoso de um homem, ocasionado pela sua obsessão pela vida do vizinho.

As questões de número 41 a 45 devem ser respondidas no caderno de soluções.

Questão 41. Em relação ao texto da questão 35, que se trata de uma propaganda para o lançamento de um prédio de apartamentos na cidade de São Paulo,

- A) identifique o trecho que cria uma contradição.
- B) reescreva esse trecho de maneira a eliminar a contradição.

Questão 42. No excerto abaixo, identifique o trecho referente aos atributos do Parque do Piqueri e, nele, substitua a relação de adição por outra que enfatize a oposição entre os atributos.

Um desses parques, que passou algum tempo despercebido, é o Parque do Piqueri, com uma frequência relativamente baixa de visitantes e cheio de árvores frondosas, lago e patos, agora vira a bola da vez na região Leste da cidade.

Questão 43. Considere o texto "A Daslu e o shopping-bunker" e o excerto do poema "Circum-lóquio", de Haroldo de Campos, ao lado:

A) O mundo sonhado pelo neoliberal do poema encontra sua realização na criação da nova Daslu. Justifique essa afirmativa.

B) Explique o uso dos parênteses no poema.

Argentário = 1. móvel onde se guardam objetos de prata, sobretudo baixelas;

2. indivíduo muito rico; milionário.

Blau = que tem a cor azul dos braços.

Ficto = em que há simulação; falso, ilusório.

[...]
o neoliberal
sonha um admirável
mundo fixo
de argentários e multinacionais
[...]
um mundo privé
palácio de cristal
à prova de balas:
bunker blau
durando para sempre – festa estática
(ainda que se sustente sobre fictas
palafitas
e estas sobre uma lata
de lixo)

Questão 44. "Missa do galo" talvez seja o conto mais célebre de Machado de Assis. Esse conto mostra dois dos temas que o autor salientou em suas obras: a situação social vivida pelas mulheres no Brasil do século XIX, que tinham no casamento uma das poucas opções de vida; e, principalmente, a ambigüidade do comportamento feminino, mostrada no tema do adultério (recorrente no Realismo). De que forma o conto "Missa do galo" apresenta a duplicidade do comportamento da personagem feminina central do texto?

Questão 45. O poema ao lado, de Manuel Bandeira, faz parte do livro *Libertinagem* (1930):

Acerca desse poema, responda:

A) Por que o tema da morte ganha um tratamento diferente e mais sóbrio neste poema modernista, do que o que recebe no poema romântico de Álvares de Azevedo, da questão 37?

B) Citando alguma passagem do poema de Bandeira, explique por que se pode dizer que a emoção também está presente no poema do escritor modernista, mas distante da forma exagerada com que ela aparece no texto do poeta romântico.

Poema de finados

Amanhã que é dia dos mortos
Vai ao cemitério. Vai
E procura entre as sepulturas
A sepultura de meu pai.

Leva três rosas bem bonitas.
Ajoelha e reza uma oração.
Não pelo pai, mas pelo filho.
O filho tem mais precisão.

O que resta de mim na vida
É a amargura do que sofri.
Pois nada quero, nada espero.
E em verdade estou morto ali.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

O texto abaixo tem sido veiculado pela Internet. Identifique o tema do texto e, sobre ele, redija uma **dissertação** em prosa, na folha a ela destinada no caderno de soluções, argumentando em favor de um ponto de vista sobre o assunto.

Na avaliação de sua redação, serão considerados:

- clareza e consistência dos argumentos em defesa de um ponto de vista sobre o assunto;
- coesão e coerência do texto;
- domínio do português padrão.

Atenção: A redação será anulada se não versar sobre o tema ou se não for uma dissertação em prosa. A Banca Examinadora aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

ENCOMENDANDO UMA PIZZA EM 2010

Telefonista: Pizza Hot, boa noite!

Cliente: Boa noite! Quero encomendar pizzas...

Telefonista: Pode me dar o seu NIDN?

Cliente: Sim, o meu número de identificação nacional é 610204791993-8456-54632107.

Telefonista: Obrigada, Sr. Lewis. Seu endereço é 1742 Meadowland Drive e o número de seu telefone é 494-2366, certo? O telefone do seu escritório da Lincoln Insurance é o 745-2302 e o seu celular é 266-2566. De que número o Sr. ligou?

Cliente: Bem, estou em casa. Como você conseguiu essas informações todas?

Telefonista: Nós estamos ligados em rede ao Grande Sistema Central.

Cliente: Ah, sim, é verdade! Eu queria encomendar duas pizzas, uma quatro queijos e outra calabresa...

Telefonista: Talvez não seja uma boa idéia...

Cliente: O quê?

Telefonista: Consta na sua ficha médica que o Sr. sofre de hipertensão e tem a taxa de colesterol muito alta. Além disso, o seu seguro de vida proíbe categoricamente escolhas perigosas para a sua saúde.

Cliente: É, você tem razão! O que você sugere?

Telefonista: Por que o Sr. não experimenta a nossa pizza Superlight, com tofu e rabanetes? O Sr. vai adorar!

Cliente: Como é que você sabe que vou adorar?

Telefonista: O Sr. consultou o site "Recettes Gourmandes au Soja" da Biblioteca Municipal, dia 15 de janeiro, às 14:27h, onde permaneceu ligado à rede durante 36 minutos. Daí a minha sugestão...

Cliente: OK, está bem! Mande-me duas pizzas tamanho família!

Telefonista: É a escolha certa para o Sr., sua esposa e seus 4 filhos, pode ter certeza.

Cliente: Quanto é?

Telefonista: São \$49,99.

Cliente: Você quer o número do meu cartão de crédito?

Telefonista: Lamento, mas o Sr. vai ter que pagar em dinheiro. O limite do seu cartão de crédito já foi ultrapassado.

Cliente: Tudo bem, eu posso ir ao Multibanco sacar dinheiro antes que chegue a pizza.

Telefonista: Duvido que consiga, o Sr. está com o saldo negativo.

Cliente: Meta-se com a sua vida! Mande-me as pizzas que eu arranjo o dinheiro. Quando é que entregam?

Telefonista: Estamos um pouco atrasados, serão entregues em 45 minutos. Se o Sr. estiver com muita pressa pode vir buscá-las, se bem que transportar duas pizzas na moto não é aconselhável, além de ser perigoso...

Cliente: Mas que história é essa, como é que você sabe que eu vou de moto?

Telefonista: Peço desculpas, apenas reparei que o Sr. não pagou as últimas prestações do carro e ele foi penhorado. Mas a sua moto está paga, e então pensei que fosse utilizá-la.

Cliente: @#%/\$@&?#>\$/%#!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Telefonista: Gostaria de pedir ao Sr. para não me insultar... não se esqueça de que o Sr. já foi condenado em julho de 2009 por desacato em público a um Agente Regional.

Cliente: (Silêncio)

Telefonista: Mais alguma coisa?

Cliente: Não, é só isso... não, espere... não se esqueça dos 2 litros de refrigerante que constam na promoção.

Telefonista: Senhor, o regulamento da nossa promoção, conforme citado no artigo 3095423/12, nos proíbe de vender bebidas com açúcar a pessoas diabéticas...

Cliente: Aaaaaaaahhhhhhh!!!!!!!!!!!! Vou me atirar pela janela!!!!!!!!!!!!

Telefonista: E machucar o joelho? O Sr. mora no andar térreo...